

ANOMALIAS FISIOLÓGICAS EM RAÍZES DE MANDIOCA NO MUNICIPIO DE PINHEIRO, ESPÍRITO SANTO

ANTONIO VANDER PEREIRA, ÁLVARO FIGUEREDO DOS SANTOS e JOSÉ TADEU ATHAYDE¹

Em abril de 1981, durante inspeção de campo em diversas lavras de mandioca no município de Pinheiro, Espírito Santo, constatou-se a ocorrência de anomalias de natureza fisiológica em duas lavras das cultivares "Unha" e "Pretinha", sendo que a primeira ocupa cerca de 95% da área cultivada da Regiao. As plantas afetadas apresentavam idade acima de 16 meses e exibiam uma rebrota acentuada. As raízes tuberizadas apresentavam uma relação peso/volume baixo. Cortes transversais efetuados evidenciaram a presença de níveis variáveis de perda de consistência ("raízes chochas"), que se acentuava da região periférica para o centro e, sob a casca, verificou-se a presença de estrias esverdeadas. Os sintomas assemelham-se ao de raízes muito velhas que perderam o amido armazenado. Esta anomalia está relacionada com alterações metabólicas que desencadeiam o desdobramento do material de reserva das raízes. Fatores como a predisposição genética do material, a deficiência hídrica, a deficiência de nitrogênio, a desnutrição da planta, o fotoperíodo(dias longos, a partir dos três primeiros meses após o plantio), a amplitude térmica (na ativação de enzimas que promovem o desdobramento do amido) e o balanço fotossíntese/respiração podem, isoladamente ou em conjunto, ocasionar alterações fisiológicas, que resultam no desdobramento e translocação de reservas das raízes.

¹Pesquisadores da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA Caixa Postal, 125 - Campo Grande-Cariacica-ES CEP 29 154